



TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA

TOOTHBRUSHING TECHNIQUES

TÉCNICAS DE CEPILLADO DENTAL

Bruna dos Santos Basso¹, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli², Karen de Oliveira Souza³, Erika Barbosa Lima⁴, Fabíola Stahike Prado⁵, André Tomazini Gomes de Sá⁶, Sandra Kiss Moura⁷, Tania Christina Simões⁸

e361542

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i6.1542>

PUBLICADO: 06/2022

RESUMO

Introdução: A remoção mecânica do biofilme das superfícies dentárias pela escovação, associada ao uso do fio dental, deve ser individualizada para cada paciente a fim de manter a saúde bucal. **Objetivo:** revisar a literatura sobre técnicas de escovação dentária, identificar e descrever as técnicas encontradas conforme a condição de saúde bucal, diferenciar o seu passo a passo de execução e apresentar os dados em quadro sinóptico. **Metodologia:** A estratégia de busca usou os descritores "higiene bucal" ou "escovação dentária" e "técnicas" em três bases de dados. A pesquisa recrutou artigos dos últimos vinte anos publicados em português e disponíveis na internet com o texto completo. Os critérios de inclusão observados foram: objetivo e indicação da técnica de escovação; posição, inclinação e sentido das cerdas da escova; tipo e duração do movimento da escova. **Resultados:** Quarenta e oito artigos foram encontrados, mas apenas dois descreveram a técnica de escovação dentária. Na análise exploratória foram incluídos vinte e um documentos técnicos. Na análise descritiva vinte e três documentos foram analisados, mas dois foram excluídos por não atenderem o mínimo de três critérios de inclusão. **Conclusão:** Houve divergência nas informações encontradas na literatura, possivelmente pela escassez de documento técnico sobre o assunto, sendo necessário mais estudos que reforcem a importância, a indicação e o modo de realização das técnicas de escovação dentária.

PALAVRAS-CHAVE: Escovação dentária. Higiene bucal. Saúde bucal.

ABSTRACT

Introduction: The mechanical removal of biofilm by flossing and brushing techniques from the dental surfaces should be individually applied to each patient in order to maintain the oral health. Objective: This study aimed at reviewing the literature on toothbrushing techniques, identify and describe them according to the oral health condition and also differentiate the step-by-step procedures and show the data in a synoptic table. Methodology: The search strategy used the descriptors "oral hygiene" or "tooth brushing" and "techniques" in three databases. Articles from the last twenty years published in Portuguese and available as full text were selected. The inclusion criteria considered purpose and indication of brushing technique; position, inclination and direction of brush bristles; type and duration of brush movement. Results: Forty-eight articles were found but only two of them described the tooth brushing technique. The exploratory analysis considered twenty-one technical documents. The descriptive analysis analyzed twenty-three documents but two of them were discarded because they

¹ Técnica em Saúde Bucal formada pelo Curso Técnico em Saúde Bucal do Instituto Federal do Paraná. Londrina, PR

² Técnica em Saúde Bucal, formada pelo Curso Técnico em Saúde Bucal do Instituto Federal do Paraná. Londrina, PR.

³ Técnica em Saúde Bucal, formada pelo Curso Técnico em Saúde Bucal do Instituto Federal do Paraná. Londrina, PR.

⁴ Técnica em Saúde Bucal formada pelo Curso Técnico em Saúde Bucal do Instituto Federal do Paraná. Londrina, PR.

⁵ Cirurgiã-Dentista, professora do Curso de Graduação em Odontologia da Unicesumar Londrina.

⁶ Professor Dr. curso Técnico em Prótese Dentária do IFPR Londrina e cirurgião-dentista da Universidade Estadual de Londrina.

⁷ Professora Dr. curso de Odontologia da Universidade Nove de Julho em São Paulo.

⁸ Professora Dr. do Curso Técnico em Saúde Bucal do IFPR Londrina.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA

Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza, Erika Barbosa Lima, Fabíola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

did not attend at least three inclusion criteria listed above. Conclusion: There was disagreement on the information found, probably due to the scarcity of a technical document on this subject. Further studies must be done to describe the importance, the indication and the way of performing the toothbrushing techniques.

KEYWORDS: *Toothbrushing. Oral hygiene. Oral health.*

RESUMEN

Introducción: La extracción mecánica del biofilm de las superficies dentales mediante cepillado, asociada al uso de hilo dental, debe ser individualizada para cada paciente para mantener la salud bucal. Objetivo: el objetivo fue revisar la literatura sobre técnicas de cepillado dental, identificar y describir las técnicas encontradas en la literatura según el estado de salud bucal, diferenciar su ejecución paso a paso y presentar los datos en un cuadro sinóptico. Metodología: La estrategia de búsqueda utilizó los descriptores "higiene bucal" o "cepillado de dientes" y "técnicas" en tres bases de datos. La investigación ha reclutado artículos de los últimos veinte años publicados en portugués y disponibles en Internet como texto completo. Los criterios de inclusión observados fueron: objetivo e indicación de la técnica de cepillado; posición, inclinación y dirección de los bristles de cepillo; tipo y duración del movimiento del pincel. Resultados: Se encontraron cuarenta y ocho artículos, pero sólo dos describieron la técnica de cepillado de dientes. Veintiún documentos técnicos fueron incluidos en el análisis exploratorio. Veintitrés documentos fueron analizados en el análisis descriptivo, pero dos fueron excluidos porque no cumplían con el mínimo de tres criterios de inclusión. Conclusión: Hubo divergencia en la información encontrada en la literatura, posiblemente debido a la escasez de un documento técnico sobre el tema, y se necesitan más estudios para reforzar la importancia, indicación y modo de realización de las técnicas de cepillado dental.

PALABRAS CLAVE: *Cepillado de dientes. Higiene bucal. Salud bucal.*

INTRODUÇÃO

É de praxe ouvir e falar que a saúde começa pela boca (SESC, 2007; COLLERE, 2016; GLÓRIA, 2011; NARVAI, 2011). Esse enunciado é mencionado quando se tem a intenção de fortalecer a importância de orientações e recomendações voltadas para o autocuidado bucal (SESC, 2007). A prática de higiene da boca compreende a manutenção da sua limpeza, do tônus tecidual e da preservação geral da saúde bucal, que se constitui em um estado ótimo da condição bucal e funcionamento normal dos seus órgãos, sem evidência de doença (GLÓRIA, 2011).

JUSTIFICATIVA

O cuidado com a saúde bucal é de suma importância para uma melhor qualidade de vida a todo ser humano, visto que está relacionada a um conjunto de condições biológicas e psicológicas que possibilitam exercer funções como mastigação, deglutição e fonação e em relação à dimensão estética inerente à região anatômica, exercitar a autoestima e relacionar-se socialmente sem inibição ou constrangimento (NARVAI, 2011; LONDRINA, 1999).

REFERENCIAL TEÓRICO

A saúde bucal é parte integrante e indissociável da saúde geral pois a cavidade bucal é a principal via de entrada de afecções no nosso organismo. Por isso se faz necessário prevenir,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA

Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza, Erika Barbosa Lima, Fabíola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

controlar e reduzir o biofilme dentário, constituído de comunidades complexas de espécies bacterianas que residem sobre as superfícies dos dentes e dos tecidos moles, sendo o fator etiológico mais relevante de doenças infecciosas que acometem a boca (LINDHE; LANG; KARRING, 2010; BERGAN, 2012).

O método de controle mecânico do biofilme dentário é considerado o principal, eficaz, e mais acessível meio de prevenção das patologias bucais. Este método desagrega ou remove o biofilme de todas as superfícies dentárias e controla a proliferação de microrganismos (REIS; PINHEIRO; OLIVEIRA *et al.*, 2016; GARCIA; CAMPOS; RODRIGUES *et al.*, 2004; GEBRAN; GEBERT; 2002; MCDONALD; AVERY; 2001; MCDONALD; AVERY; 2011; CARRANZA, 1983; SANTO; COIMBRA, 2003; SECRETARIA, 2009; FERRAZ, 1998; FARHA, 2013). Vários estudos apontam que a associação da escova dental com o fio dental promove a remoção da maior parte do biofilme dentário presente na boca, principalmente onde a escova dental não é efetiva, como as faces interproximais do dente e o sulco gengival (LINDHE; LANG; KARRING, 2010; GUEDES-PINTO; BONECKER; RODRIGUES, 2010).

As diversas escovas existentes no mercado se diferenciam pela textura ou dureza, altura das cerdas, número e distribuição dos tufos, forma da cabeça e angulação do cabo (LINDHE; LANG; KARRING, 2010; MCDONALD; AVERY, 2011; LINDHE; LANG; KARRING, 2005; BOTTAN; CAMPOS; ODEBRECHT *et al.*, 2010; MANSON; ELEY, 1983). O desenho e o comprimento do cabo são relevantes porque fornecem conforto ao paciente, permitem o adequado manuseio da escova e viabilizam os movimentos necessários para uma correta escovação (BORGES, 2015). A textura da cerda pode ser dura, média e macia e sua ponta classificada em três tipos: cortada, bulbosa e arredondada (BATALHA, 2016; ZAZE; OLIVEIRA; MELÃO *et al.*, 2016). As mais recomendadas são escovas com cerda macia e ponta arredondada, visto que causam pouca irritação aos tecidos gengivais, na medida em que promovem uma limpeza eficiente de todas as superfícies dentárias (MANSON; ELEY, 1983; BORGES, 2015; DIAS, 2006; BIRD; ROBINSON, 2012).

As escovas elétricas, por sua vez, são consideradas uma opção para as pessoas que demonstrem incapacidade de remover a placa com escovas convencionais devido à ausência de habilidade manual, visto que sua cabeça giratória efetua os movimentos necessários à escovação (SECRETARIA, 2009; BORGES, 2015; LOBAS; RITA; DUARTE *et al.*, 2013; BARROS; PERNAMBUCO; TOMITA, 2001; PEDRAZZI; SOUZA; OLIVEIRA *et al.*, 2009; GENCO; COHEN; GOLDMAN, 1996). A escova dental deve ser guardada limpa, seca e sem entrar em contato com outras escovas e a sua efetividade mantém-se até surgirem indícios de desgaste pronunciado das cerdas ou deformidade das mesmas, o que indica a sua substituição (LINDHE; LANG; KARRING, 2010; BORGES, 2015; BATALHA, 2016; BARROS; PERNAMBUCO; TOMITA, 2001; ISSAO, 1999; ISSAO; GUEDES-PINTO, 1993). Independentemente do tipo de escova que uma pessoa escolher, só eliminará o biofilme de forma efetiva se a escovação for feita adequadamente (BIRD, 2012).

Existem várias técnicas para realizar a escovação dos dentes com a escova manual, cada uma delas com suas vantagens e desvantagens. A equipe de saúde bucal deve assumir o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA

Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza, Erika Barbosa Lima, Fabíola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

compromisso com a ação educativa e oportunizar os momentos de contato com as pessoas para desempenhar o papel de educador, propondo métodos para incentivar o paciente no aprendizado e execução correta da técnica de escovação dentária, informando às pessoas, o mais precocemente possível, sobre como ocorrem às doenças e como podem ser evitadas (SESC, 2007; GUEDES-PINTO; ISSAO, 2006). Frente às diferentes técnicas de escovação propostas na literatura, é necessário adequá-las de acordo com a idade do paciente, considerando seu controle neuromotor e sua saúde gengival.

OBJETIVO

Diante do exposto, objetivou-se realizar uma revisão da literatura sobre as técnicas de escovação dentária, apontando as indicações de uso e os métodos de execução, para facilitar a disseminação desta informação tanto para a comunidade acadêmica como para a população em geral.

METODOLOGIA

A presente pesquisa consistiu em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso Técnico em Saúde Bucal de estudantes da Turma 2018, do Instituto Federal do Paraná, campus Londrina. A revisão da literatura foi o método de pesquisa usado no âmbito da prática baseada em evidências (PBE). As bases de dados Google Acadêmico, Literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foram utilizadas recrutando artigos que descrevessem técnicas de escovação dentária.

Inicialmente a busca foi realizada no período de março a agosto de 2019. A estratégia de busca foi realizada cruzando os descritores da seguinte forma: “*higiene bucal*” or “*escovação dentária*” and “*técnicas*”. A pesquisa recrutou artigos dos últimos vinte anos, publicados em português e disponíveis na internet com texto completo em *Portable Document Format* (PDF).

A coleta de artigos foi realizada por uma única pesquisadora (CRCS) conforme os passos a seguir: 1) exclusão de artigos duplicados; 2) leitura de títulos; 3) leitura de resumos; 4) disponibilidade de acesso ao texto completo; 5) idioma em português; 6) inclusão final após a leitura do artigo na íntegra.

Foram consideradas as seguintes variáveis para inclusão das referências literárias neste estudo, baseadas na técnica de escovação dentária: a) Objetivo da técnica; b) Indicação da técnica; c) Posição das cerdas da escova; d) Inclinação das cerdas da escova; e) Sentido das cerdas da escova; f) Tipo de movimento da escova; g) Duração do movimento da escova. As referências literárias que não disponibilizaram pelo menos três dessas informações foram desconsideradas do estudo. O critério de inclusão não informado foi preenchido nos quadros como não informado (NI). Os artigos que não atenderam o mínimo de 3 critérios de inclusão ou que não descreveram o passo a passo da técnica foram excluídos da análise.

O estudo foi redirecionado para mais uma etapa de busca, com o auxílio de um profissional técnico administrativo especializado em biblioteconomia, apoiando-se em livros e materiais didáticos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA

Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza,
Erika Barbosa Lima, Fabíola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

contidos nas bibliotecas do Instituto Federal do Paraná – Campus Londrina, da unidade Dom Bosco e da Universidade Estadual de Londrina; após a dificuldade de encontrar fontes literárias que descrevessem as técnicas de escovação dentária de forma mais abrangente.

Os dados foram coletados e organizados em planilhas do Microsoft Excel® para Windows 10®.

RESULTADOS

No primeiro momento de busca nas bases de dados pré-estabelecidas foram encontrados quarenta e quatro documentos técnicos no endereço eletrônico Google Acadêmico, um artigo no LILACS e três artigos no BVS, totalizando quarenta e oito documentos técnicos. Dentre eles vinte e oito artigos, três teses e dezessete dissertações. Para a análise exploratória, dois artigos foram selecionados e quarenta e seis registros foram descartados da pesquisa porque apenas citavam algumas das técnicas de escovação dentária no seu estudo, mas não descreviam como executar o procedimento.

Neste momento, vinte e um documentos técnicos foram acrescentados à pesquisa: três documentos técnicos foram encontrados pela bibliotecária na internet, dentre eles um artigo e duas dissertações. Além de dezesseis livros acadêmicos e dois manuais encontrados nas bibliotecas das instituições educacionais consultadas.

Para a análise descritiva do estudo, vinte e três documentos técnicos foram analisados e dois foram excluídos porque a descrição da técnica de escovação dentária estava incompleta, sem pelo menos três dos critérios de inclusão.

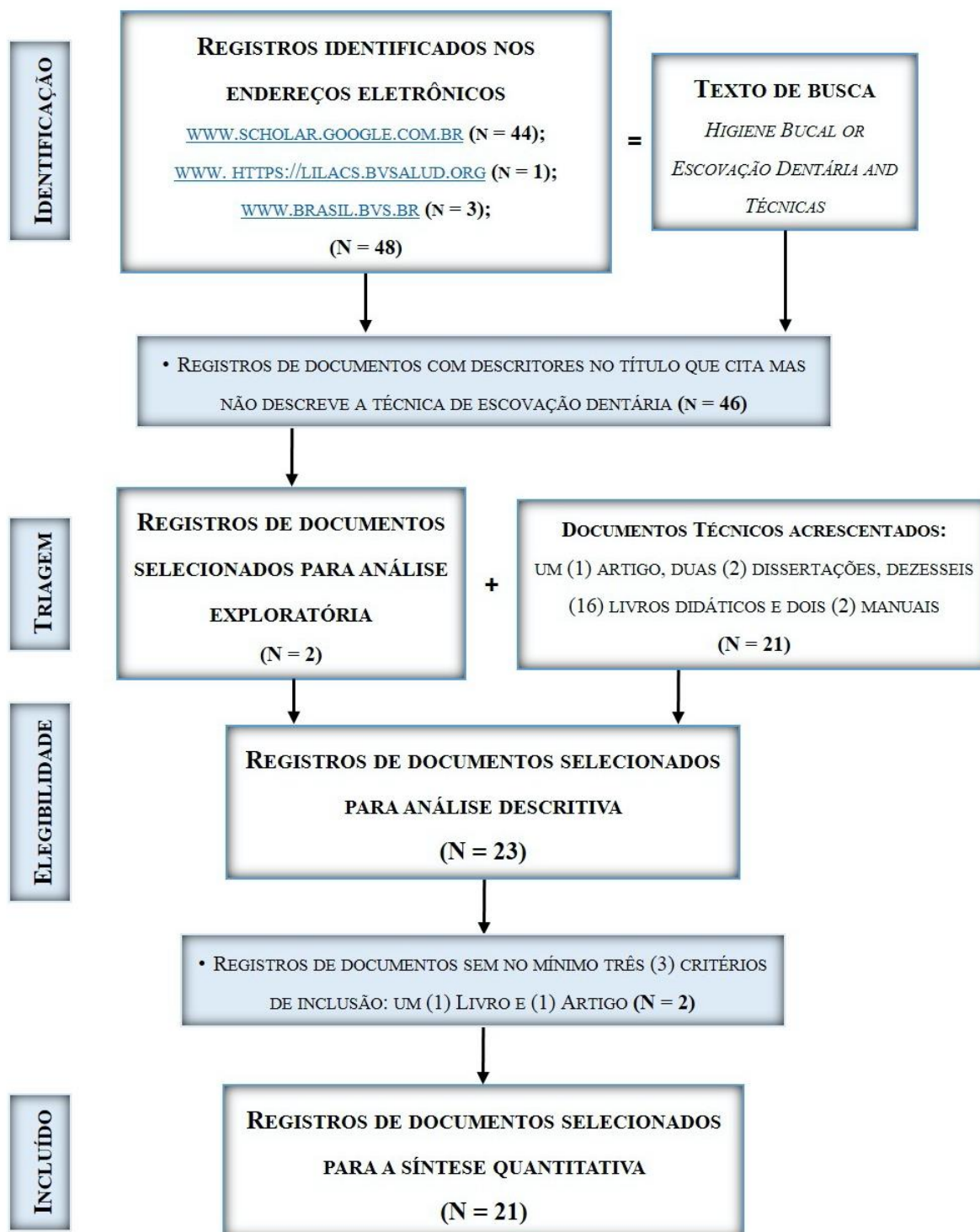
Para a síntese qualitativa do artigo, vinte e uma referências literárias foram incluídas para a análise. A Figura 1 resume as etapas de inclusão e exclusão das referências literárias, apresentadas por meio de fluxograma.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA
Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza,
Erika Barbosa Lima, Fabíola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

Figura 1 – Fluxograma para as etapas de inclusão e exclusão das referências.



Fonte: Os autores.

A Tabela 1 apresenta a relação de técnicas de escovação dentária com a literatura consultada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA
Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza,
Erika Barbosa Lima, Fabíola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

Tabela 1 – Relação de técnicas de escovação dentária encontradas na literatura consultada.

Referências Literárias	Técnicas de Escovação Dentária													
	Bass	Bass Modificada	Stillman	Stillman Modificada	Fones	Charters	Esfregadura Horizontal	Leonard Vertical	Pádua Lima	Escovação de Rolagem	Oclusal	Método Fisiológico	Hirschfeld	Bell
Dissertação	Batalha, 2016 ²³	X			X		X							
	Bergan, 2012 ⁷	X												
	Farha, 2013 ¹⁷					X	X			X				
	Rodrigues, 2011 ¹⁸			X		X								
Manual	Londrina, 1999 ²				X									
	Secretaria de Estado da Saúde, 2009 ¹⁵	X		X	X	X	X			X		X	X	X
Livro didático	Borges, 2015 ²²	X	X	X	X	X	X		X		X			
	Carranza, 1983 ¹³	X			X		X							
	Ferraz, 1998 ¹⁶	X												
	Genco; Cohen; Goldman, 1996 ³⁰	X	X											
	Guedes-Pinto; Issaó, 2006 ²³				X	X								
	Guedes-Pinto; Bonecker; Rodrigues, 2010 ¹⁸				X	X								
	Guedes-Pinto; Issaó; Guedes-Pinto, 1993 ³²				X	X								
	Issaó; Guedes-Pinto, 1999 ²¹				X	X								
	Lindhe; Lang; Karring, 2005 ¹⁹	X	X	X	X		X	X	X					
	Lindhe; Lang; Karring, 2010 ⁹	X		X			X		X					
	Lobas et al., 2013 ²⁷	X	X	X	X	X	X			X		X		
	Manson; Eley, 1983 ²¹	X									X			
	Medonald; Avery, 2001 ¹¹				X		X	X			X			
	Medonald; Avery, 2011 ¹²				X		X	X			X			
	Santos; Coimbra, 2005 ¹⁴	X			X									
	Total	21	12	4	6	14	8	10	6	2	2	5	2	1

Fonte: Os autores.

Os dados colhidos na literatura avaliada estão apresentados nos quadros sinópticos de 1 a 4 distintos pelas técnicas de escovação dentária que foram abordadas em pelo menos metade da literatura consultada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA

Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza,
Erika Barbosa Lima, Fabíola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

Quadro 1 – Técnica de escovação de Stillman Modificada.

Referência		Técnica de escovação		Cerdas da escova			Movimento da escova	
		Objetivo	Indicação	Posição	Inclinação	Sentido	Tipo de movimento	Duração
Dissertação	Batalha, 2016 ²³	Estimular os tecidos gengivais	NI	Junto à linha mucogengival		Voltadas para a gengiva	Combinação de movimento vibratório das cerdas com giratório da escova no longo eixo do dente	NI
	Londrina, 1999 ⁵	NI	NI	2 mm acima ou além da margem gengival	45°	Voltadas para o longo eixo do dente	Movimentos ântero posteriores curtos ao mesmo tempoem que se movimentam em sentido oclusal	NI
Manual	Secretaria de Estado da Saúde, 2009 ¹⁵	Remover a placa, massagear e estimular a gengiva	Pacientes com hemorragias e retrações gengivais	Sobre a linha mucogengival	45°	Paralelas ao longo eixo do dente, voltadas para apical	Curto movimentos anteroposteriores com deslizamento em direção as faces oclusais/incisais	5 vezes em cada região
	Borges, 2015 ²²	NI	Pacientes com retração gengival progressiva e exposição radicular	Apoiadas nas gengivas marginal e inserida	NI	Voltadas para a região apical	Curto movimentos anteroposteriores com deslizamento em direção as faces oclusais/incisais	8-10 vezes
Livro Didático	Carranza, 1983 ¹³	NI	Pacientes com retração gengival progressiva e exposição radicular	Na região cervical dos dentes e na gengiva adjacente	Direção apical em um ângulo oblíquo ao longo eixo dos dentes	NI	Movimentos anteroposteriores com deslizamento em direção as faces incisais/oclusais	20 movimentos
	Guedes-Pinto; Issáo, 2006 ³³	Remover a placa e massagear a gengiva	NI	Lateralmente contra a gengiva	NI	NI	Movimentos vibratórios com deslizamento para a oclusal/incisal	20 a 25 vezes por grupo de dentes
	Guedes-Pinto; Bonecker; Rodrigues, 2010 ¹⁸	Remover a placa e massagear a gengiva	Crianças mais habilidosas	Lateralmente contra a gengiva	NI	NI	Movimentos vibratórios com deslizamento para a oclusal/incisal no longo eixo do dente	NI
	Issáo; Guedes-Pinto, 1993 ³²	Remover a placa e massagear a gengiva	Crianças em idade escolar	Lateralmente contra a gengiva	NI	NI	Movimentos vibratórios com deslizamento para a oclusal/incisal	20 vezes para cada grupo de dentes
	Issáo; Guedes-Pinto, 1999 ³¹	Remover a placa e massagear a gengiva	Crianças em idade escolar	Lateralmente contra a gengiva	NI	NI	Movimentos vibratórios com deslizamento para a oclusal/incisal	20 a 25 vezes por grupo de dentes
	Lindhe; Lang; Karring, 2005 ¹⁹	NI	NI	Na gengiva e na superfície dentária	Direção oblíqua	Voltadas para o ápice da raiz	Movimentos vibratórios com deslizamento para a oclusal/incisal	NI
	Lobas et al., 2013 ²⁷	NI	Não apresenta contra-indicações	Na gengiva marginal e inserida	NI	Voltadas para o ápice da raiz	Movimentos ânteroposteriores com deslizamento em direção as coroas dentárias	8-10 vezes
	McDonald; Avery, 2001 ¹¹	NI	Crianças em idade escolar	Junto à linha mucogengival	NI	Voltadas para a gengiva	Ação vibratória das cerdas, com movimentos giratórios da escova no longo eixo do dente	NI
	McDonald; Avery, 2011 ¹²	NI	Crianças em idade escolar	Junto à linha mucogengival	NI	Voltadas para a gengiva	Ação vibratória das cerdas, com movimentos giratórios da escova no longo eixo do dente	NI
	Santos; Coimbra, 2004 ¹⁴	NI	Crianças em idade escolar	Lateralmente contra a gengiva	NI	NI	Movimentos vibratórios com deslizamento para a oclusal/incisal	NI

NI - Critério não informado.

Fonte: Os autores.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA

Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza, Erika Barbosa Lima, Fabíola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

Quadro 2 – Técnica de escovação de Bass.

Referências		Técnica de escovação		Cerdas da escova			Movimento da escova	
		Objetivo	Indicação	Posição	Inclinação	Sentido	Tipo de movimento	Duração
Dissertação	Batalha, 2016 ²³	Remover a placa do sulco gengival	NI	Dentro do sulco gengival	Ângulo de 45° em relação ao longo eixo do dente	Voltadas para o ápice da raiz dental	Movimento vibratório curto, anteroposterior	NI
	Bergan, 2012 ⁷	Remover a placa do sulco gengival	NI	Contra a margem gengival	Ângulo de 45° em relação ao longo eixo do dente	Direção apical	Movimento vibratório curto anteroposterior	NI
Manual	Secretaria de Estado da Saúde, 2009 ¹⁵	Limpar o sulco gengival e estimular os tecidos gengivais	Todos os pacientes	Margem gengival	Ângulo de 45° em relação ao longo eixo do dente	NI	Movimento vibratório curto, anteroposterior	Repetido por 20 vezes
Livro Didático	Borges, 2015 ²²	Remover a placa do sulco gengival	NI	Dentro do sulco gengival	Ângulo de 45° em relação ao longo eixo do dente	NI	Movimento vibratório curto circular, anteroposterior	8-10 vezes por grupo de dentes
	Carranza, 1983 ¹³	Limpar o sulco gengival	Todos os pacientes	Na gengiva marginal livre	Ângulo de 45° em relação ao longo eixo do dente	NI	Movimento vibratório	20 vezes na mesma posição
	Ferraz, 1998 ¹⁶	Controlar a placa do sulco gengival	NI	Dentro do sulco gengival	Ângulo de 45° em relação ao longo eixo do dente	NI	Pressão suave com movimento vibratório	10-12 vezes por grupo de dentes
	Genco; Cohen; Goldman, 1996 ³⁰	Remover a placa da região adjacente as margens da gengiva	NI	Na gengiva marginal livre	NI	Voltadas para o tecido mole	Movimento vibratório	NI
	Lindhe; Lang; Karring, 2005 ¹⁹	Remover a placa da região sub gengival e da margem gengival	NI	Dentro do sulco gengival	Obliqua	Voltadas para o ápice da raiz dental	Movimento vibratório curto, anteroposterior	NI
	Lindhe; Lang; Karring, 2010 ⁶	Limpar o sulco gengival	NI	Dentro do sulco gengival	Ângulo de 45° em relação ao longo eixo do dente	Voltadas para o ápice da raiz dental	Movimento curto, anteroposterior	NI
	Lobas et al., 2013 ²⁷	Limpar o sulco gengival	NI	Dentro do sulco gengival	Ângulo de 45° em relação ao longo eixo do dente	NI	Movimento vibratório curto, anteroposterior	8-10 vezes por grupo de dentes
	Manson; Eley, ²¹ 1983	Limpar o sulco gengival	Pacientes com gengivas sadias	Dentro do sulco gengival	Ângulo de 45° em relação ao longo eixo do dente	NI	Movimento circular	NI
	Santos; Coimbra, 2004 ¹⁴	NI	NI	Dentro do sulco gengival	Ângulo de 45° em relação ao longo eixo do dente	NI	Movimento vibratório curto, anteroposterior	NI

NI - Critério não informado.

Fonte: Os autores.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA

Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza, Erika Barbosa Lima, Fabíola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

Quadro 3 – Técnica de escovação de Charters.

Quadro 3 - Técnica de escovação de Charters

Referência	Técnica de escovação		Cerdas da escova			Movimento da escova		
	Objetivo	Indicação	Posição	Inclinação	Sentido	Tipo de movimento	Duração	
Dissertação	Batalha, 2016 ²³	Limpar áreas interproximais	NI	No interior da área interproximal da margem gengival livre	90° com o longo eixo do dente	NI	Movimento vibração pressão e pequeno movimento rotatório	NI
	Farha, 2013 ¹⁷	NI	NI	No dente e na gengiva	45° em relação ao plano oclusal	NI	Movimento vibratório	NI
Manual	Secretaria de Estado da Saúde, 2009 ¹⁵	Massagear a gengiva interdental e limpar as superfícies dentais expostas	Pacientes com bolsa periodontal, perda da papila interdental e portadores de próteses fixas	Em contato com a superfície dental e a lateral com a gengiva	45° em relação ao longo eixo dos dentes	Voltadas para o plano oclusal	Movimento vibratório curto anteroposterior e circular	3 a 4 vezes no mesmo local
Livro didático	Borges, 2015 ²²	NI	Pacientes com processos inflamatórios bucais, espaços interdentais ampliados pela recessão papilar ou por cirurgias de bolsas periodontais	No dente e na gengiva	NI	Voltadas para a coroa	Leve movimento anteroposterior ou circular	8-10 vezes em cada área
	Carranza, 1983 ¹³	Massagear a gengiva e limpar áreas de cicatrização gengival	NI	NI	45° em relação ao longo eixo dos dentes	Voltadas para a coroa	NI	NI
	Lindhe; Lang; Karring, 2005 ¹⁹	NI	Pacientes com recessão da papila interdental	NI	Direção oblíqua à superfície dentária	Voltadas para a superfície oclusal	Movimento rotatório anteroposterior	NI
	Lindhe; Lang; Karring, 2010 ⁶	Estimular a gengiva e limpar áreas interproximais	Pacientes com recessão da papila interdental	NI	Direção oblíqua à superfície dentária	Voltadas para Oclusal / Incisal	Leve movimento vibratório	NI
	Lobas et al., 2013 ²⁷	NI	Pacientes com processos inflamatórios bucais, espaços interdentais ampliados pela recessão papilar ou por cirurgias de bolsas periodontais	Lateralmente contra o dente e a gengiva	NI	Voltadas para as aberturas interdentárias	Movimento anteroposterior ou circular	8-10 vezes em cada área
	Mcdonald; Avery, 2001 ¹¹	NI	Crianças	Em contato com o esmalte dental e a gengiva	45° em relação ao plano oclusal	NI	Movimento vibratório anteroposterior	NI
	Mcdonald; Avery, 2011 ¹²	NI	NI	No dente e tecido gengival	45° em relação ao plano oclusal	NI	Movimento vibratório anteroposterior	NI

NI - Critério não informado.

Fonte: Os autores.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA

Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza, Erika Barbosa Lima, Fabíola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

Quadro 4 – Técnica de escovação de Fones.

Quadro 4 - Técnica de escovação de Fones

Referência		Técnica de escovação		Cerdas da escova			Movimento da escova	
		Objetivo	Indicação	Posição	Inclinação	Sentido	Tipo de movimento	Duração
Dissertação	Rodrigues, 2011 ³⁸	NI	Crianças	NI	90° com relação a superfície dos dentes	NI	Movimento horizontal	NI
Manual	Secretaria de Estado da Saúde, 2009 ¹⁵	NI	Crianças com boa habilidade manual em início de idade escolar	NI	90° Perpendicular ao longo eixo dos dentes	NI	Movimento circular (rotatório) amplo	5 a 13 vezes
Livro Didático	Borges, 2015 ²²	NI	Crianças com pouca habilidade motora em idade pré-escolar	NI	Perpendicular à superfície dental	NI	Movimento circular com os dentes topo-a-topo e de varredura com a boca aberta	NI
	Guedes-Pinto; Issão, 2006 ³³	NI	Crianças	NI	NI	NI	Movimento circular com os dentes cerrados e de antero-posterior com a boca aberta	15 vezes por grupo de dentes
	Guedes-Pinto; Bonecker; Rodrigues, 2010 ¹⁸	NI	Bebês e Crianças em idade pré-escolar	NI	90° em relação ao longo eixo do dente	NI	Movimento circular com os dentes cerrados e de anteroposterior com a boca aberta	10 vezes por grupo de dentes
	Issão; Guedes-Pinto, 1993 ³²	NI	Crianças em idade escolar	NI	NI	NI	Movimento circular com os dentes cerrados e de anteroposterior na vestibular e boca aberta na lingual	15 vezes por grupo de dentes
	Issão; Guedes-Pinto, 1999 ³¹	NI	Crianças	NI	NI	NI	Movimento circular com os dentes cerrados	15 vezes por grupo de dentes
	Lobas et al., 2013 ²⁷	NI	Crianças	No ponto de união das bordas incisais	Perpendicular à superfície dental	NI	Movimento circular amplo na face vestibular de todos os dentes	NI

NI - Critério não informado.

Fonte: Os autores.

DISCUSSÃO

A revisão integrativa é um método que tem por objetivo a prática baseada em evidências, que envolve a sistematização e publicação dos resultados de uma pesquisa bibliográfica em saúde (MANUAL, 2014; MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). No entanto, ao revisar a literatura sobre as técnicas de escovação dentária, não foram encontrados estudos que descrevessem as técnicas com termos técnicos específicos para o assunto. Apesar desse cuidado de vida diário ser uma prática que deve ser estimulada e encarada pelos profissionais da saúde como uma ferramenta essencial à assistência odontológica pública ou privada, ele não é muito difundido na literatura atual.

Esse assunto vem sendo abordado ao longo do tempo pelos profissionais da odontologia de forma superficial. Tanto que, há uma escassez do assunto na literatura e controvérsias técnicas entre os profissionais formadores de recursos humanos da saúde, o que proporciona dificuldades na aprendizagem e desarmonia na disseminação das informações técnicas. Um estudo intitulado “Análise dos métodos de escovação dentária recomendados por associações odontológicas”, publicado pelo *British Dental Journal*, afirma que não há acordo entre os Cirurgiões-Dentistas sobre



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA

Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza, Erika Barbosa Lima, Fabíola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

as recomendações fornecidas aos pacientes (APCD DA SAÚDE, 2014). Os cientistas compararam as indicações de higiene bucal feitas por associações odontológicas, livros e fabricantes de pastas e escovas de dente de dez países e os resultados mostraram que há uma diversidade de recomendações sobre a melhor técnica nas várias fontes do estudo, e concluíram que as diferentes mensagens emitidas por profissionais e fabricantes indicam que são necessários mais estudos sobre a eficácia de cada método (APCD DA SAÚDE, 2014). Fato esse que corrobora com os resultados deste estudo, onde diferentes autores ao abordarem uma determinada técnica de escovação dentária informam ao leitor recomendações técnicas exatamente opostas.

A maioria das pesquisas encontradas para este estudo apenas cita o nome de algumas técnicas de escovação, sem descrever como foram realizadas na população alvo; ou seja, não aborda o assunto de forma clara e objetiva para o leitor. Na tabela 1 deste estudo, as técnicas de escovação dentária encontradas estão relacionadas à literatura consultada. A grande maioria das técnicas de escovação foi encontrada em livros da especialidade de Odontopediatria; sendo que deveria ser um tema de interesse central para todas as especialidades odontológicas, principalmente nas que abordam a saúde coletiva, especificamente a Educação em Saúde; visto que o biofilme dentário se constitui no fator de risco da maioria das doenças que acometem a cavidade bucal (SIMÕES et al., 2022).

A Stillman Modificada (Quadro 1) foi a técnica de escovação dentária mais citada na literatura consultada; apesar da incoerência entre os autores que a descrevem. Em relação à indicação dessa técnica, dos 14 autores que a descrevem, 6 a indicam para crianças em idade escolar, 3 para pacientes com retrações gengivais e Lobas *et al.*, 2013 relata não haver contraindicação da técnica a ninguém. Esse fato dificulta os profissionais leitores a identificar para qual público-alvo essa técnica de escovação dentária tão defendida na literatura seria apropriada. Também não foi identificado nesta técnica um ponto anatômico comum para a posição das cerdas da escova, visto que variou em relação à condição de vida do paciente. No entanto em relação ao tipo de movimento houve consenso entre os autores.

No quadro 2, referente a técnica de Bass, observa-se que a maioria dos autores defende movimentos vibratórios da escova, outros o associam ao movimento circular e Manson & Eley em 1983, defendem apenas movimentos circulares da escova. Essas informações são contraditórias e não permitem ao leitor um entendimento claro sobre como deve ser o movimento da escova a ser executado nesta técnica de escovação. As poucas indicações encontradas nas 12 referências defendem esta técnica para pacientes em geral sem categorizar ciclo e condição de vida.

A técnica de escovação dentária preconizada por Charters (Quadro 3), também não foi relatada na literatura com precisão nas informações fornecidas pelos autores da literatura consultada. Por se tratar de uma técnica “inversa” a de Bass e de Stillman, a forma com o qual se descreve a posição, a inclinação e a direção das cerdas da escova, não evidencia a real situação de desenvolvimento dos movimentos da escova. Fato que gerou desentendimento inclusive entre as autoras.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA

Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza, Erika Barbosa Lima, Fabiola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

Em relação à técnica de escovação de Fones (Quadro 4), há divergência na indicação de uso da técnica, mesmo havendo coerência entre os autores em relação ao ciclo de vida das pessoas. Todos os autores defendem a técnica para crianças independente do período escolar, porém um autor a defende para crianças com boa habilidade manual e outro para crianças com pouca habilidade manual. Além disso, a maioria dos autores recomenda a inclinação perpendicular ao longo eixo do dente e somente um autor relata a posição das cerdas da escova na descrição da técnica.

Além das técnicas inseridas na tabela 1, existe a menção de outras na literatura consultada, como a técnica de *Loop* ou Circunferência, mas que na verdade trata-se de uma indicação sobre o uso do fio dental e não de escovação dentária; bem como o método de faxina bucal que não se trata de uma técnica específica e sim de um método que engloba todas as técnicas conhecidas, fazendo o uso das vantagens que cada uma oferece para obter uma escovação mais efetiva (BORGES, 2015; LOBAS, RITA, DUARTE *et al.*, 2013).

As técnicas de Stillman (LINDHE; LANG; KARRING, 2010; SECRETARIA, 2009; LINDHE; LANG; KARRING, 2005; BORGES, 2015; LOBAS; RITA; DUARTE; ROMERO, 2013; RODRIGUES, 2011); Esfregadura Horizontal (MCDONALD; AVERY, 2001; 2011; SECRETARIA, 2009; FARHA, 2013; LINDHE; LANG; KARRING, 2005; BOTTAN; CAMPOSD; ODEBRECHT, 2010; MANSON, 1983; BORGES, 2015; BATALHA, 2016); Técnica de Leonard ou Vertical (LINDHE; LANG; KARRING, 2010; GUEDES-PINTO; BONECKER; RODRIGUES, 2010); Técnica de Pádua-Lima (BORGES, 2015; LOBAS; RITA; DUARTE *et al.*, 2007); Técnica de Escovação de Rolagem (MCDONALD; AVERY; 2011; SECRETARIA, 2009; MANSON, 1983); Técnica Oclusal (BORGES, 2015; LOBAS; RITA; DUARTE *et al.*, 2013); Técnica Método Fisiológico (SECRETARIA, 2009); Técnica de Hirschfeld (SECRETARIA, 2009) e Técnica de Bell (SECRETARIA, 2009); são variações que complementam as técnicas de escovação mais amplamente difundidas na literatura. No entanto, também não foram apresentadas de maneira objetiva ao ponto que se permitisse preencher as informações desejadas nesta pesquisa. Por isso não foram estruturadas em quadros.

A escovação dentária é o recurso mais utilizado, com a função de desagregar e remover os depósitos microbianos aderidos na cavidade bucal (REIS; PINHEIRO; OLIVIEIRA *et al.*, 2016; FARHA, 2013). Porém, não existe uma única técnica de escovação dentária que seja ideal aos pacientes, visto que essa afirmativa está dependente de diversos fatores anatômicos individuais, principalmente a habilidade motora da pessoa para desenvolver a técnica manualmente, condição que irá determinar que tipo de ajuda e quais dispositivos ou técnicas seriam recomendados (LINDHE; LANG; KARRING, 2010; LINDHE; LANG; KARRING, 2005; RODRIGUES, 2011). Nenhuma técnica de escovação mostra ser superior a outra e pode-se considerar a ideal aquela que remova bem a placa sem agredir os tecidos dentários (SECRETARIA, 2009; LINDHE; LANG; KARRING, 2005; MANSON, 1983; DIAS, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho demonstrou o cenário atual sobre como as informações relacionadas às técnicas de escovação dentária disseminadas pela literatura. A revisão evidenciou divergências e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA

Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza, Erika Barbosa Lima, Fabíola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

falta de clareza nas informações sobre as técnicas de escovação dentária, preconizadas pela literatura científica consultada, possivelmente pela escassez de documento técnico disponibilizado; sendo necessária a continuidade de mais estudos que reforcem o objetivo, a indicação e o modo de realização das técnicas de escovação dentária para apoiar os futuros leitores, aumentando a clareza entre os profissionais sobre o assunto, viabilizando a disseminação das informações e efetivando a prática de autocuidado bucal.

Devido a relevância do assunto, torna-se necessário o domínio pelo profissional Técnico em Saúde Bucal sobre as técnicas de escovação dentária, pois são essenciais para um efetivo controle do biofilme dentário, fator de risco para o surgimento de várias doenças na cavidade bucal.

REFERÊNCIAS

APCD DA SAÚDE. **Qual a melhor técnica para escovar os dentes?**. São Paulo: APCD da Saúde, 2014. Disponível em: <http://www.apcd-saude.org.br/detNot.asp?id=1526&moda=&contexto=&area=&evento=>.

BARROS, O. B.; PERNAMBUCO, R. A.; TOMITA, N. E. Escovas Dentais. **Rev Fac Odontol.**, v. 4, n. 1, p. 32-37, 2001.

BATALHA, J. G. V. M. **A eficácia da escovagem em pacientes especiais através de escovas modificadas**. Dissertação (Mestrado em Medicina Dentária) – Universidade Católica Portuguesa, Viseu, 2016.

BERGAN, E. H. **Impacto da higiene bucal em pacientes coronariopatas e valvulopatas submetidos à cirurgia cardíaca no instituto nacional de cardiologia**. 2012. Dissertação (Mestrado em Cardiologia e Infecções) - Instituto de pesquisa clínica Evandro Chagas, Instituto nacional de Cardiologia, Rio de Janeiro, 2012.

BIRD, D. L.; ROBINSON, D. S. **Fundamentos em odontologia para TSB e ASB**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BORGES, L. C. **ASB e TSB: formação e prática da equipe auxiliar**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BOTTAN, E. R.; CAMPOS, L.; ODEBRECHT, C. M. L. R.; SILVEIRA, E. G.; SCHMITT, P.; ARAÚJO, S. M. Critérios adotados para a escolha da escova dental: estudo com consumidores de Florianópolis, Santa Catarina (Brasil). **Rev Sul-Bras Odontol.**, v. 7, n. 2, p. 173-81, 2010.

CARRANZA, F. A. **Periodontia Clínica de Glickman**. 5. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1983.

COLLERE, M. R. **Saúde começa pela boca: Uma proposta de intervenção**. 2016. Trabalho de conclusão de curso (Curso de especialização em Saúde para professores do Ensino médio e fundamental) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

DIAS, A. A. **Saúde Bucal Coletiva: Metodologia de trabalho e práticas**. São Paulo: Santos, 2006.

FARHA, F. P. **Programa de prevenção em saúde bucal em creche da cidade de campinas – estudo da técnica de escovação**. 2013. Dissertação (Mestrado em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

FERRAZ, C. **Periodontia**. São Paulo: Artes Médicas: EAP-APCD, 1998.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA

Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza,
Erika Barbosa Lima, Fabíola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

GARCIA, P. P. N. S.; CAMPOS, F. P.; RODRIGUES, J. A.; SANTOS, P. A.; DOVIGO, L. N. Avaliação dos efeitos da educação e motivação sobre o conhecimento e comportamento de higiene bucal em adultos. **Cienc Odontol Bras.**, v. 7, n. 3, p. 30-9, 2004.

GEBRAN, M. P.; GEBERT, A. P. O. Controle químico e mecânico de placa bacteriana. **Tuiuti: Ciência e Cultura**, v. 26, n. 3, p. 45-58, 2002.

GENCO, R. J.; COHEN, D. W.; GOLDMAN, H. M. **Periodontia Contemporânea**. São Paulo: Santos, 1996.

GLÓRIA, V. F. V. **Relação entre condições bucais e a saúde geral**. 2011. Trabalho de conclusão de curso (Curso de especialização em Atenção Básica em saúde da família/agora) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

GRUPO ÂNIMA EDUCAÇÃO. **Manual revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências**. Belo Horizonte: Ânima Educação, 2014. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistemática-integrativa.pdf.

GUEDES-PINTO, A. C.; BONECKER, M.; RODRIGUES, C. R. M. D. **Odontopediatria**. São Paulo: Santos, 2010.

GUEDES-PINTO, A. C.; ISSÁO, M. **Manual de Odontopediatria**. 11. ed. São Paulo: Santos, 2006.

ISSÁO, M.; GUEDES-PINTO, A. C. **Manual de Odontopediatria**. 10. ed. São Paulo: Pancast, 1999.

ISSÁO, M.; GUEDES-PINTO, A. C. **Manual de Odontopediatria**. 8. ed. São Paulo: Artes médicas, 1993.

LINDHE, J.; LANG, N. P.; KARRING, T. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LINDHE, J.; LANG, N. P.; KARRING, T. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LOBAS, C. F. S.; RITA, M. M.; DUARTE, S.; ROMERO, M.; ORTEGA, K. L. **TSB e ASB: Odontologia de qualidade**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013.

LONDRINA (PR). Secretaria Municipal de Saúde. **Odontologia em saúde pública**. Londrina: Prefeitura de Londrina, 1999.

MANSON, J. D.; ELEY, B. M. **Manual de Periodontia**. 3. ed. São Paulo: Santos, 1983.

MCDONALD, R. E.; AVERY, D. R. **Odontopediatria para crianças e adolescentes**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MCDONALD, R. E.; AVERY, D. R. **Odontopediatria**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MENDES, K. D.; SILVEIRA, R. C.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

NARVAI, P. C. Avanços e desafios da Política Nacional de Saúde Bucal no Brasil. **Rev Tempus Actas de Saúde Coletiva**, v. 5, n. 3, p. 21-34, 2011.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO DENTÁRIA

Bruna dos Santos Basso, Cristiane Rodrigues Costa Serigioli, Karen de Oliveira Souza, Erika Barbosa Lima, Fabíola Stahike Prado, André Tomazini Gomes de Sá, Sandra Kiss Moura, Tania Christina Simões

PEDRAZZI, V.; SOUZA, S. L. S.; OLIVEIRA, R. R.; CIMÕES, R.; GUSMÃO, E. S. Métodos mecânicos para o controle do biofilme dentário supragengival. **Rev Periodontia**, v. 19, n. 3, p. 26-33, 2009.

REIS, J. C. F.; PINHEIRO, D. P.; OLIVEIRA, S. R. S.; SANTOS, R. R. E.; CORREA, V. C. A importância da escovação, armazenamento das escovas dentais e o cirurgião-dentista como promotor de saúde. In: **Anais** [...] do V Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA), 8-11 novembro 2016; Belém: UFPA; 2016. Disponível em: http://www.coesa.ufpa.br/arquivos/2016/expandidos/pesquisa/educacao_em_saude/PES472.pdf

RODRIGUES, H. F. **Aplicando sistemas Hápticos em Serious Games**: Um jogo para a Educação em Higiene Bucal. Dissertação (Mestrado em Informática) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

SANTOS, W. N.; COIMBRA, J. L. **ACD**: auxiliar de consultório dentário. São Paulo: Rúbio, 2005.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (PR). **Curso Técnico em Saúde Bucal**: qualificação profissional de nível técnico, volume 3. 2. ed. Curitiba: Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha, 2009.

SESC. Departamento Nacional. **Manual técnico de educação em saúde bucal**. Rio de Janeiro: Sesc Departamento Nacional, 2007.

SIMÕES, T. C. *et al.* Proposta de protocolo de higiene bucal para paciente hospitalizado. **E-Acadêmica**, v. 3, n. 2, p. e0132129-e0132129, 2022.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

ZAZE, A. C. S. F.; OLIVEIRA, E. R.; MELÃO, M. J. A. S.; ALVES, E. Eficácia de diferentes tipos de escovas dentais na remoção do biofilme bucal. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, v. 20, n. 2, p. 101-109, 2016.